



visit
maia

pt



Maia, um território a descobrir.

A Maia está situada num território de excelência. A norte do Porto, mesmo no centro da grande área metropolitana, com uma localização geográfica única. Chegar cá é simples. Autoestrada, metro de superfície ou Aeroporto Francisco Sá Carneiro, considerado um dos melhores da Europa, são os meios que ligam a Maia ao mundo.

Composta por 10 freguesias, tem uma área de 82,99 km² e 136 mil habitantes. O território é limitado geograficamente pelos concelhos da Trofa, Santo Tirso, Valongo, Gondomar, Porto, Matosinhos e Vila do Conde.

Um território com uma ligação vincada à sua história, mas que se projeta para um futuro de desenvolvimento e crescimento sustentado.

Descubra a Maia.



Descubra a Maia.

A Maia é uma terra plurimilenar que outrora se estendia dos limites medievais da cidade do Porto até à margem sul do rio Ave.

Aqui esteve o homem pré-histórico, deixando muitos e importantes vestígios – cerâmicas decoradas, monumentos megalíticos, gravuras rupestres. Por aqui se fixaram tribos galaicas, ocupando os povoados fortificados no alto dos montes, a que se dá o nome de Castros.

Aqui estanciaram, por muito tempo, os romanos, desenvolvendo povoados, rasgando vias e construindo necrópoles. Cerâmica, moedas, inscrições, são alguns dos seus legados.

Da Alta Idade Média, mormente da dominação visigótica, poucos vestígios nos ficaram. Não há, ou melhor, quase não há testemunhos arqueológicos. Capitéis nas Igrejas de Moreira e de Águas Santas é quase tudo o que temos na Terra da Maia.

Ficou-nos, isso sim, uma toponímia bastante rica. Mais antiga do que a própria nacionalidade, a Terra da Maia foi berço da família dos Mendes da Maia, de onde sobressaem as figuras de Paio, Arcebispo de Braga, e Gonçalo, adiantado de D. Afonso Henriques e conhecido como “O Lidador”, ambos figuras de relevo no processo de independência nacional. Foi esta família uma das que mais contribuiu para a formação da personalidade do jovem príncipe, sendo que Paio Mendes foi figura cimeira no gizar da política, interna e externa, seguida pelo nosso primeiro rei.

Terra essencialmente agrícola, mas então também piscatória, terra de terrenos reguengos e senhoriais, D. Manuel I deu-lhe foral em 15 de dezembro de 1519, terminando assim com algumas confusões na propriedade, mas sobretudo com os muitos abusos de que a “população se queixava”.

Foi esta região muito fustigada pelos exércitos franceses aquando da segunda invasão em 1809. Pessoas, casa, propriedades, gado, foram saqueados e muitas vezes incendiados pelos invasores. Nem as Igrejas escapavam.

No contexto das lutas liberais, e logo após o desembarque na praia da Arenosa em Pampelido, foi em Moreira, no largo da Feira, hoje Praça do Exército Libertador, que pernitoou D. Pedro, primeiro Imperador do Brasil e Regente de Portugal em nome de D. Maria II, dando beija-mão real e partindo no dia seguinte para a tentativa de reconquista do Porto.

A Maia foi terra de “Brasileiros de Torna Viagem”. Voltando ricos do Brasil, faziam questão de assinalar o seu novo estatuto com esmolos, doações, patrocínios e, sobretudo, com a construção de uma nova casa, com cânones arquitetónicos muito próprios, que ainda hoje designamos por “casa de Brasileiro”.

A Quinta do Mosteiro foi encruzilhada de grandes vultos da literatura oitocentista. Propriedade de Luís de Magalhães, por aqui passaram Eça de Queirós, Ramalho Ortigão, Antero de Quental, Oliveira Martins, Jaime de Magalhães Lima, Alberto Sampaio e António Feijó, entre outros.

Com as reformas de Mouzinho da Silveira em 1834-36, a Maia vê-se amputada da maior parte das suas freguesias, perdendo toda a linha de costa e as zonas mais férteis sobretudo para os concelhos de Vila do Conde e de Matosinhos.

Em 1902 a sede do concelho foi transferida do lugar do Castelo da Maia para o lugar do Picoto na freguesia de Barreiros, entretanto elevada à categoria de Vila. Aqui se fazia o cruzamento entre duas importantes vias: a Porto - Braga, no sentido Sul Norte (EN 14), e a então recém aberta Moreira - Ermesinde (EN 107), no sentido Poente-Nascente, tal como aconteceria já provavelmente desde a Idade Média, se não mesmo desde a época romana, o que, em parte, explicará a opção pela mudança.

E a Maia adormeceu sobre a sua agricultura, a sua criação de gado, enfim, a sua ruralidade. E só voltou a acordar para o futuro no final dos anos 60 e início dos anos 70 do século XX quando o “Campo da Aviação” se tornou um aeroporto internacional, quando começam a surgir as primeiras urbanizações residenciais de grande qualidade e quando se inicia e desenvolve a Zona Industrial, devidamente planeada e infraestruturada, que é hoje a maior do País.

Hoje a Maia é uma harmoniosa simbiose entre o rural e o urbano, entre a tradição e a modernidade, entre a agricultura e a indústria, o comércio e os serviços, numa sã convivência e num comum desejo de progresso e desenvolvimento sustentável.

A Maia que queremos mostrar - vos nesta brochura.



Descubra um território com passado.

1. A origem do território

A Maia remonta a tempos longínquos. A Pedra de Ardegães prova a ocupação desde a pré-história do território, que ia do Ave ao Douro. Por aqui passaram tribos galaicas, que viveram nos castros. Mais tarde os romanos, que romanizaram os castros e construíram uma rede viária entre eles. O território está ligado à fundação da nacionalidade portuguesa. Gonçalo Mendes, Soeiro Mendes e Paio Mendes (Arcebispo de Braga) nasceram aqui. Próximos de D. Afonso Henriques, ajudaram à criação de Portugal.

O **Santuário Mariano de Nossa Senhora do Bom Despacho** apresenta arquitetura barroca, com planta longitudinal, nave única e capela-mor. A igreja tem frontão de lanços entre sineiras, retábulos e caixotões barrocos. A torre e o revestimento da fachada a azulejo datam do século XIX.



A **Igreja de Nossa Senhora do Ó**, também conhecida por Igreja de Águas Santas, Mosteiro de Águas Santas ou Igreja Paroquial de Águas Santas, é de estilo românico. Sofreu várias intervenções nos sécs. XIV, XVII e XIX. Classificada como Monumento Nacional desde 1910, tem retábulos de talha barroca e neoclássica. Particulariza-se entre as igrejas românicas pela presença de vestígios visigóticos e por apresentar duas naves com soluções diferentes.



A primeira referência a uma igreja em Moreira remonta ao século IX. Já no século XI o templo era dedicado a São Salvador. Há vestígios arquitetónicos pré-românicos e românicos. Em 1588 inicia-se a construção do templo atual com traça maneirista. A **Igreja Conventual de São Salvador** (Moreira) possui retábulo na capela-mor executado pelo mestre Jerónimo da Costa. De grande relevância artística e cultural é o órgão de tubos construído em Hamburgo (Alemanha), na oficina de Arp Schnitger (1701). Atualmente, está classificada como Monumento de Interesse Público.



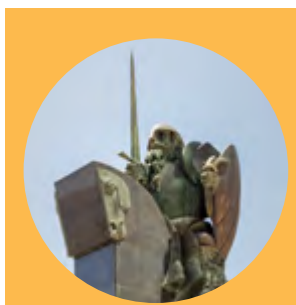
A **Capela de Nossa Senhora da Guadalupe** é uma pequena ermida do séc. XVI em honra da santa com o mesmo nome. Alvo de várias intervenções, teve a sua torre sineira erguida em 1747. Cinco anos depois foi construído o adro da Capela. Em 2006, foi alvo de obras de conservação e restauro, preservando os frescos da vida de Cristo na cúpula e nas paredes.



O **Museu de História e Etnologia da Terra da Maia** está num edifício que terá origem no séc. XVIII, que foi Paços do Concelho até 1902. Conta com uma exposição permanente sobre a origem e a ocupação do território, e duas salas no piso superior com exposições temporárias. Além das exposições, há visitas, oficinas, recriações históricas e outros eventos.



A **Estátua do Doutor José Vieira de Carvalho** é uma homenagem ao "Lidador" dos tempos modernos. Eleito sucessivamente Presidente da Câmara Municipal da Maia, desde 1979 até à sua morte em 2002. Estátua de homenagem da autoria de Pedro Cabrita Reis, 2003.



Gonçalo Mendes da Maia O Lidador

Nascido em 1079, foi "Adeantado" de D. Afonso Henriques. De vontade férrea, as suas conquistas valeram-lhe o cognome de "O Lidador". Segundo a história, no dia em que comemorava 95 anos, Gonçalo Mendes da Maia foi decisivo na batalha de Ourique.

2. A herança cultural

O artesanato, rico e tradicional, é a prova da cultura popular e de tradições que passaram de geração em geração. Destacam-se os Santeiros da Maia (Imaginários), detentores de saber ancestral e do uso de técnicas aprendidas ao longo dos anos.

Da memória de outros tempos restam ainda trabalhos bordados em linho, trabalhos em cerâmica e em couro. Algumas das peças podem ser encontradas no Posto de Turismo, Maia Welcome Center.



Em 2017, uma **nova imagem de Nossa Senhora de Fátima** foi criada por Luciano Thedim. Uma obra do trabalho do mestre, que foi colocada na Sé de Lisboa e que fez parte das atividades que assinalaram o Centenário das Aparições de Fátima.



O processo de criação das **imagens religiosas** começa por um modelo. Depois de o estudar, são esculpidos os diferentes pormenores, como a roupa, a face ou as mãos, para se chegar à obra final. É da madeira que a maioria das criações destes artesãos nasce. Uma tarefa que exige o domínio de vários instrumentos e, até, a criação de outros para se chegar à obra perfeita.



Luciano Thedim
Um dos últimos mestres na arte da imaginária e pintura de arte sacra. Depois do ensino primário Luciano começou na oficina do seu tio, José Ferreira Thedim. Foi das mãos deste que nasceu a imagem de Nossa Senhora. E é Luciano que ainda hoje se dedica à reprodução desta obra. Este conhece cada traço, pormenor e entalhe da imagem de Nossa Senhora.



A **Romaria em honra de Nossa Senhora do Bom Despacho** acontece no segundo domingo de julho, havendo registos da festividade datados de 1733. As festas acontecem na semana anterior à segunda-feira após o segundo domingo de julho, com muita animação, atividades e grande presença popular. Em 2003, no dia 13 de julho, a Nossa Senhora foi coroada padroeira do concelho da Maia pelo então Bispo do Porto, D. Armindo Lopes Coelho.





As feiras de artesanato são um modo de conservar a memória de outros tempos. Mas servem também para mostrar a criatividade de artesãos e das suas criações. Desde 1996 que é organizada a "Feira de Artesanato da Maia", um ponto de encontro e de troca de experiências de mais de uma centena de artesãos de todo o país com o público que visita e vive na Maia.



A **Castelbel** nasceu em 2000, numa resposta de Aquiles Araújo Barros ao desafio de criar uma unidade de produção de sabonetes lançado por uma marca americana de luxo. O nome surge mais tarde, em 2006, numa junção entre Castelo da Maia e beleza. Hoje em dia a marca produz para mais de 50 países em todo o mundo.

O **trabalho do linho** na Maia está intrinsecamente ligado à vida no campo. Em tempos idos, o linho era motivo de reunião das mulheres, que trabalhavam a planta até obter o tecido, parte obrigatória do enxoval. Este trabalho era também uma forma de contribuir para a economia do lar. Uma ligação da tradição à necessidade.



Na época dos **Descobrimentos** terão saído da Terra da Maia, tecidas com as matérias primas dos nossos linhares, boa parte das velas que equiparam as caravelas portuguesas.



Maria Helena Silva
Uma artesã maia que se dedica à criação manual dos tradicionais lenços dos namorados. Estas peças têm o linho como tecido base, onde são bordadas frases de amor. No passado, os lenços eram feitos pelas "moças casadoiras", que os ofereciam aos rapazes desejados.

Os **lenços dos namorados** são a expressão mais comum do trabalho do linho. Mas ao longo dos tempos foram sendo criadas outras expressões que utilizam aquele material como suporte. Maria Helena Silva personifica essa evolução, com respeito pelo passado. O seu trabalho é reconhecido pela marca "Portugal Sou Eu", uma prova de qualidade das suas peças e criações.

Descubra um território pelos Caminhos de Santiago e de Fátima.

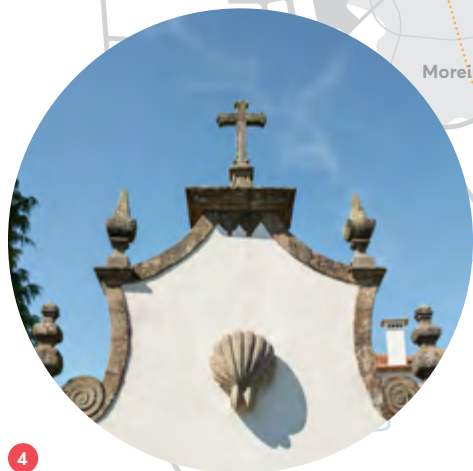
O Caminho de Santiago é a mais antiga rota de peregrinação da Europa. Património da Humanidade e primeiro itinerário cultural europeu tem, na Maia, três percursos integrantes. O Caminho Português da Costa, o Caminho Português (Central) e a variante do Caminho Português (Central) por Braga. Um Caminho a descobrir pela espiritualidade, religiosidade, cultura e bem-estar. A ligação a Fátima e à peregrinação deve-se a D. José Alves Correia da Silva, 1º Bispo do Santuário de Fátima e natural de S. Pedro Fins, Maia.



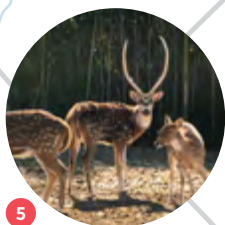
2 A **Praça Exército Libertador** foi o local onde acamparam em 1832 os exércitos liberais liderados por D. Pedro IV, primeiro imperador do Brasil, na sequência do desembarque de Pampelido. Aqui se hasteou a primeira bandeira liberal.



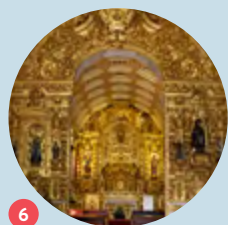
3 A **Igreja Vila Nova da Telha** é um dos pontos dos Caminhos de Santiago. De origem seiscentista, nesta foram colocados vários vitrais e revestimento em azulejo.



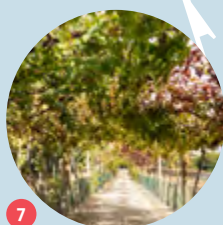
4 A atual casa da **Quinta dos Cônegos** foi construída no séc. XVIII (1727/1737) ao estilo barroco da época. Ocupando 6 hectares, esta oferece um espaço de fruição, lazer, reflexão e partilha com componentes educativas.



5 O **Parque Zoológico da Maia** tem uma forte vertente pedagógica. O objetivo desta infraestrutura passa por consciencializar para a importância da biodiversidade.



6 A **Igreja do Santuário Mariano de Nossa Senhora do Bom Despacho** foi construída no séc. XVIII, em 1738. A 25 de março de 2003, por Decreto Episcopal do Bispo do Porto, foi declarado Santuário Mariano.



7 A **Fundação Gramaxo** está situada na Quinta da Boa Vista. O seu Parque de Lazer é um ótimo local para uma pequena paragem no Caminho de Santiago.



8 A **Igreja Conventual de São Salvador** (Moreira) alberga talha maneirista e barroca de grande qualidade. O Mosteiro em que se insere está classificado como Monumento de Interesse Público.



11 A **Igreja de São Tiago**, em Milheirós, destaca-se pelo seu adro elevado com pavimento em basalto, acedido por escadaria. Ao lado da igreja encontra-se a Casa dos Milagres e a casa do pároco.



12 O **Núcleo de Fundevila** é um antigo ajuntamento de casas de lavoura, com calçada à antiga portuguesa. As ruas são estreitas e sinuosas em que o granito está muito presente.



13 O **Monte de Nossa Senhora da Hora**, também conhecido como Monte do Calvário, é um belo miradouro com uma escadaria que dá acesso à Capela do Senhor dos Passos, que data de 1869.



14 A **Igreja de Santa Maria de Nogueira**, de 1920, está integrada numa paisagem e vegetação bucólicas, com um jardim público que à ladeia. Mais à frente, num muro, surgem umas alminhas.



1 O **Aeroporto Francisco Sá Carneiro**, localizado na freguesia de Moreira, é a principal porta de chegada de peregrinos à Maia.



9 A **Igreja Nossa Senhora do O**, também conhecida por Igreja de Águas Santas é um local de culto que apresenta diferentes linguagens arquitetónicas, como românica, barroca e neoclássica.

Descubra a Quinta dos Cónegos.

A Quinta dos Cónegos é uma casa do século XVIII, ao estilo barroco e de forte influência da escola Nasoni. Ligada ao Cabido da Sé, era local de descanso e veraneio da Igreja. Em meados do século XX, já na posse do Dr. Sobral Mendes, proprietário das Minas de S. Pedro da Cova, a estrutura é restaurada e ampliada obtendo a atual configuração.

Em 1991 um incêndio destrói a casa, salvando-se a Capela. Adquirida pelo Banco Espírito Santo e, posteriormente, reabilitada pela Fundação Ricardo Espírito Santo Silva. O projeto de arquitetura e decoração é de António Pinto Leite, auxiliado pelo arquiteto Pais de Figueiredo e o engenheiro Santos Farinha. A obra foi fiel à arquitetura

e decoração anterior ao incidente. A aquisição, em 2017, por parte da Câmara Municipal da Maia tem como objetivo conservar e preservar a Quinta e abri-la à comunidade. Para isso, dotou-se o espaço de áreas de descanso e lazer, onde se incluem componentes educativas, de reflexão e partilha.

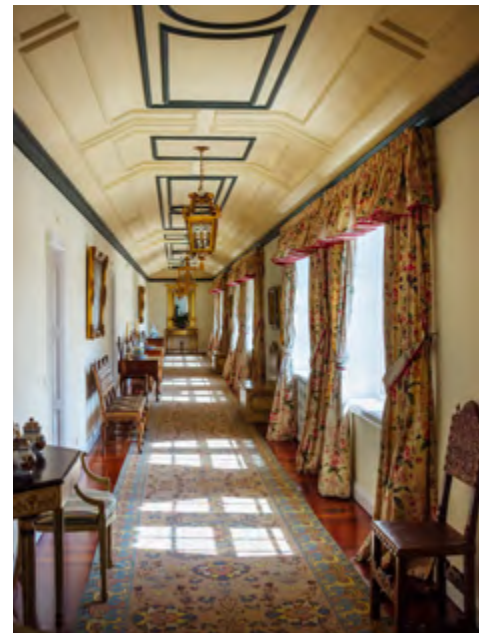




Uma visita à Quinta dos Cônegos começa pelo seu exterior. A casa desenvolve-se por uma grande extensão, em que vários volumes de construção se unem. A influência barroca pode ser apreciada nas várias arcadas e no desenho do conjunto das escadas. A rodear a casa encontra-se uma ampla área verde, que apresenta vários elementos de água.



É no interior que se encontram os maiores segredos da Quinta. Depois do incêndio que destruiu toda a casa, com exceção da Capela, o projeto de reconstrução recuperou o antigo esplendor. Os arquitetos empenharam-se em fazer com que se respirasse o ar do século XVIII nos materiais empregues, nas texturas das paredes ou dos tecidos que forram as cadeiras, os sofás, o chão e que se prolongam aos cortinados. Cada recanto da Casa é uma descoberta e uma verdadeira viagem no tempo. As loiças são outro pormenor que se destaca. Pequenos apontamentos que reforçam a vivência original, de quando desempenhava o papel de residência de descanso e veraneio de altas figuras do Clero. São estas algumas das razões que fazem da Quinta dos Cônegos um segredo para ser descoberto.



Descubra um território pelos seus percursos.

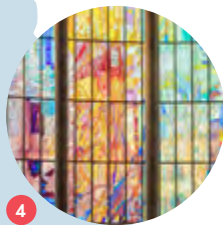
A Maia combina a urbanidade, parques verdes e história. Uma diversidade que convida os visitantes e os maiatos a sair de casa e conhecer tudo o que há para ver. São vários os pontos de passagem, com diferentes temas e motivos de interesse. Pegue na sua máquina fotográfica, escolha o seu percurso e tenha a certeza de encontrar muito para descobrir.

A pé pela cidade

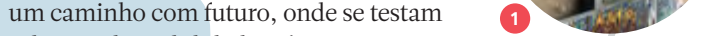
No centro da Maia há um caminho que resume o que se encontra no território. Um passeio por edifícios urbanos, parques e locais históricos. É também um caminho com futuro, onde se testam soluções de mobilidade, eficiência energética e economia circular. O “BaZe_Living Lab Maia: Net Zero Carbon City” mostra isso, envolvendo todos neste projeto piloto que tem como objetivo um ecossistema urbano com balanço zero em termos carbónicos.

3

A **Torre Lidador**, do arquiteto António Machado, é o 5º edifício mais alto de Portugal, com 92 metros. A Torre está 101 metros acima do nível do mar e inclui o Maia 360º, um local a visitar.



A **Igreja Nossa Senhora da Maia**, do arquiteto António Corte-Real, tem capacidade para 900 pessoas. Destaca-se o grande vitral da Ressurreição, a imagem de Nossa Sr.ª da Maia, a via-sacra e o baixo relevo de S. Miguel.



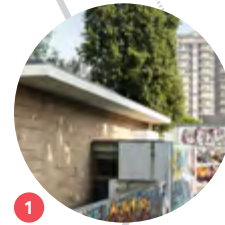
1

No **Parque Central da Maia**, do arq. Alfredo Ascensão, em coautoria com os arquitetos Laura Tavares e André Santos, está a sede do Maia Welcome Center e um conjunto de obras de *street art* ao ar livre.



2

O **Fórum da Maia**, do arq. José Carlos Loureiro, é um equipamento central da cidade, que apresenta diversos auditórios, salas de espetáculo, galerias de exposições e biblioteca. Local de encontro privilegiado entre a cultura e a cidade.



1

No **Parque Central da Maia**, do arq. Alfredo Ascensão, em coautoria com os arquitetos Laura Tavares e André Santos, está a sede do Maia Welcome Center e um conjunto de obras de *street art* ao ar livre.



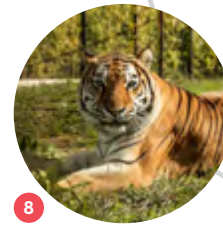
2

O **Fórum da Maia**, do arq. José Carlos Loureiro, é um equipamento central da cidade, que apresenta diversos auditórios, salas de espetáculo, galerias de exposições e biblioteca. Local de encontro privilegiado entre a cultura e a cidade.



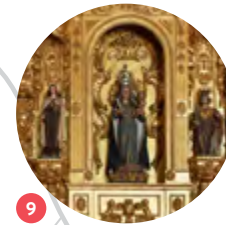
7

A **Antiga Estação de Comboios da Maia** foi construída em 1932. Hoje tem um restaurante com sabores portugueses e de outras latitudes.



8

O **Parque Zoológico da Maia** é um centro de pedagogia para o respeito pela natureza. O reptilário e as exposições de diferentes aves de rapina, entre outros animais, atraem o público.



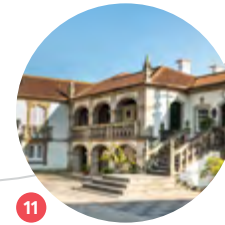
9

Santuário Mariano de Nossa Senhora do Bom Despacho. A igreja é de 1738 e salientam-se os altares com talha dourada. Teve importantes obras de restauro e conservação nos sécs. XIX e XX.



10

A **Fundação Gramaxo** encontra-se na Quinta da Boa Vista. A sede é da autoria do arq. Álvaro Siza Vieira. O local apresenta um Parque de Lazer, uma exposição de carros puxados a cavalo, obras de arte de João Cutileiro, Zulmiro de Carvalho e José Emídio.



11

A **Quinta dos Cónegos** mostra uma casa do séc. XVIII, de estilo barroco e de influência da Escola Nasoni. Junto à casa pode descobrir-se a Capela da Sagrada Família, do séc. XVII.

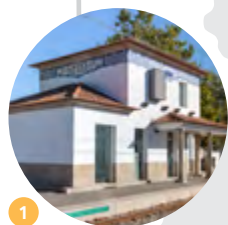


12

O **Monumento à Comunidade Maiata** é um conjunto de pirâmides que evocam a evolução da Maia. A autoria é do arquiteto Pais de Figueiredo e do escultor Zulmiro de Carvalho.

B Percurso Centro Histórico do Castelo da Maia

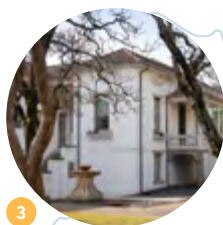
A freguesia que já foi o centro administrativo da Maia tem muitos pontos de interesse para descobrir. Locais em que a intervenção humana é visível, em sintonia com outros mais naturais.



1 A **Estação do Metro** conjuga o presente e o passado. O edifício de 1932 fez parte da linha ferroviária de Guimarães. Com o fim da ligação, a obra ganhou nova vida em 2006, quando foi reconvertida em estação de metro.



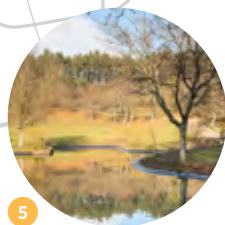
2 O **Museu de História e Etnologia da Terra da Maia** foi sede administrativa da Maia até 1902. O Museu tem uma coleção permanente sobre a origem e a ocupação do território.



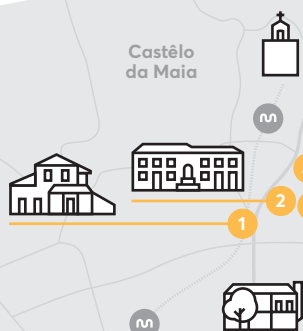
3 A **Quinta da Gruta**, tem jardins, hortas biológicas, laboratórios e zona desportiva. A casa é um antigo palacete romântico do séc. XX, intervencionada pelo arquiteto João Álvaro Rocha, tornando-se numa referência arquitetónica.



4 No **Monte de Santo Ovídio** está uma Capela do século XVIII erigida em montículo de granito com rampa em caracol e calçada à antiga portuguesa. Segundo a lenda no local onde está a Capela, morreu Gonçalo Trastamires em 1038.



5 O **Parque de Avioso** faz parte da rede de Parques Municipais. Com 30 hectares, apresenta três percursos diferentes e torres de vigia, de onde se pode avistar toda a extensão deste pulmão verde.



C Percurso Pedrouços e Águas Santas

O itinerário que se percorre entre estas localidades é uma oportunidade para encontrar sítios onde a história do território se fez e onde convivem mais parques urbanos e outros, em que a arquitetura merece destaque.



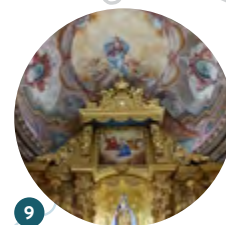
6 O **Parque Urbano dos Amores** tem uma área de 20000 m² enquadrados na malha urbana. Criado a partir da Ribeira dos Amores, ou Ribeira do Boi Morto, oferece diversas áreas de lazer aos visitantes.



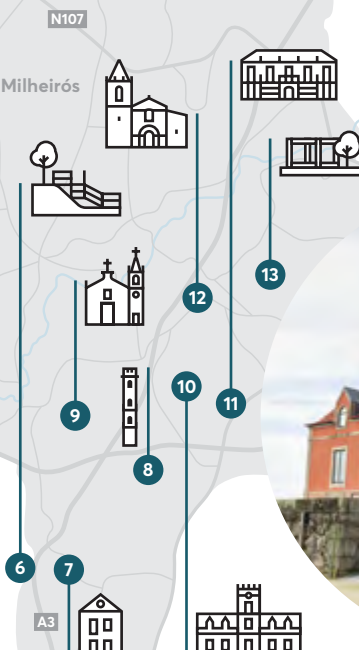
7 A **Casa do Alto** está integrada na Quinta de Cutamas. Do séc. XIX, a casa foi restaurada e ampliada e apresenta várias valências. Os 18000 m² de jardins, incluem zonas arbóreas e parques de merendas.



8 A **Quinta do Torreão** apresenta uma torre, mandada construir pelo seu antigo proprietário, na época da II Guerra Mundial. Do topo da Torre, consegue ver-se o mar e a Maia.



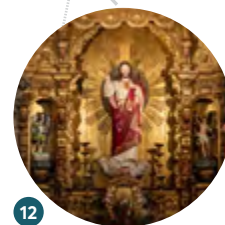
9 A **Capela Nossa Senhora da Guadalupe** foi construída no séc. XVI, sofrendo obras de ampliação e conservação em 1633 e 1722, 1747, 1752 e 2006. Os frescos da vida de Cristo são um dos motivos de visita.



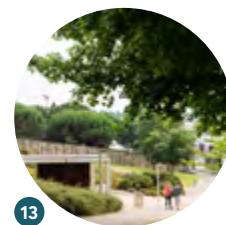
10 A **Quinta da Caverneira**, do final do séc. XIX, apresenta uma mistura de estilos. Aconselha-se a visita ao torreão central e à ilustração de André da Loba, uma representação das Artes Cénicas.



11 A **Casa do Corim** remonta ao séc. XVIII. No seu jardim, com árvores seculares, existem peças de azulejaria tradicional portuguesa. Na propriedade existe um espaço polivalente criado para uso empresarial.



12 A **Igreja Nossa Senhora do Ó** surgiu no séc. XI (1097 reconstrução) e sofreu várias intervenções ao longo dos tempos. Destaca-se a presença de cinco sarcófagos monolíticos, dos princípios da Idade Média.



13 O **Parque Urbano de Moutidos** é um dos parques mais visitados da Maia, pelas condições que oferece. Criado por João Álvaro Rocha, faz a ponte entre o urbano e o rural.

Descubra um território com arquitetura.

Na Maia encontram-se grandes obras de arquitetos de renome. Uma arquitetura contemporânea que molda a paisagem, urbana e rural. **Álvaro Siza Vieira**, **Eduardo Souto de Moura**, **João Álvaro Rocha** ou **Alfredo Ascensão** são alguns dos grandes nomes que deixaram marcas na cidade. O Aeroporto Francisco Sá Carneiro, obra do arquiteto **João Leal**, é outro marco que, pelo seu design e polivalência, merece uma visita.



João Álvaro Rocha, Arquiteto
Um nome indissociável da obra arquitetónica da Maia. João Álvaro Rocha venceu mais de 20 prémios ao longo da sua carreira. Com atelier na Maia, queria alcançar um “gesto de urbanidade”. A ele se devem o Complexo Habitacional do Outeiro e de Gemunde, três estações de Metro e o envolvimento no projeto do Parque Urbano da Quinta da Gruta.

A Estação de Metro Parque da Maia é uma obra assinada por João Álvaro Rocha. Mas, mais do que uma estação, é uma ponte, como o arquiteto destaca. E como edifício de ligação, marca a fronteira entre a Maia urbana e a rural. Inaugurada em 2005, é parte integrante do município, assinalando o seu início para quem percorre a estrada nacional, vindo do Porto.



O Centro de Documentação e Interpretação Urbana tem a sua origem a partir do antigo atelier de João Álvaro Rocha. Uma personalidade importante e que marcou o horizonte do município. O Centro pretende mostrar o espólio, a produção do arquiteto e mais de mil livros e revistas da área aos visitantes, fomentando a discussão sobre a Arquitetura na Maia.



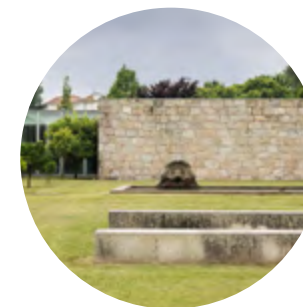
O Complexo Habitacional do Outeiro, de João Álvaro Rocha, data de 2000. Foi projetado para se relacionar com o edifício da Central Telefónica. Assim se justifica a adoção do mesmo material, com vista à regularização e identidade do edificado. A austeridade e economia de meios do desenho resulta numa imagem unitária e coesa.



O Complexo Habitacional da Bajouca, de 2002, do arquiteto João Álvaro Rocha. O edificado cresce em linha, no sentido longitudinal do terreno. Substitui um dos socalcos, mantendo as características da topografia existente e explorando múltiplos pontos de vista sobre a paisagem. Um modo de incorporar a vivência urbana, mantendo a relação com a paisagem natural.



O Parque de Moutidos define a fronteira entre construção recente, pequenas áreas urbanizadas e terrenos de uso agrícola. Pela intervenção do arquiteto João Álvaro Rocha, assistimos a essa passagem, com uma área construída e a diluição em espaços verdes – com zonas aluvionais, de declive mais acentuado, de mata e de prado – num total de 4 hectares de intervenção.



O Complexo de Educação Ambiental da Quinta da Gruta é composto por um palacete romântico e jardins do início do séc. XX. Aquando da intervenção de João Álvaro Rocha, foi adicionado um edifício de laboratórios, onde são desenvolvidos projetos ligados ao ambiente, e um auditório. Aqui são realizadas atividades para toda a comunidade.

Descubra um território pelo percurso da arquitetura.

Descobrir a arquitetura que habita no território da Maia é apreciar obras de muitos autores que moldaram o crescimento humano da cidade. Este percurso permite ver muitos edifícios únicos, em que a criatividade e as soluções surpreendem a cada traço. O percurso tem paragens em alguns desses marcos arquitetónicos, numa extensão de cerca de 4 quilómetros. Comece a sua viagem no Maia Welcome Center e descubra as linhas e volumes que marcam o horizonte deste território.



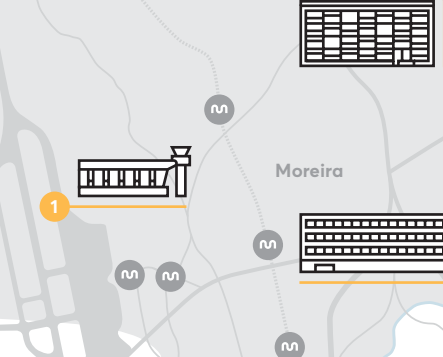
1 O **Aeroporto Francisco Sá Carneiro**, do arquiteto João Leal, remodelado em 2006, venceu vários prémios, entre eles o Prémio Europeu de 2007 para construção em Aço.



3 O **Complexo Habitacional da Bajouca**, de João Álvaro Rocha, foi construído em 2002. Encontra-se num local sobretudo rural, onde ainda subsistem várias áreas de exploração agrícola.

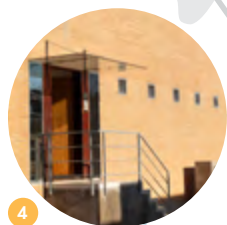


Vila Nova da Telha

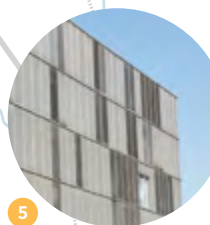


Moreira

4 O **Complexo Habitacional do Outeiro**, do arquiteto João Álvaro Rocha, está num loteamento de baixa densidade localizado numa área próxima do centro da cidade.



5 O **Centro de Documentação e Interpretação Urbana** tem o traço do arquiteto Souto de Moura. Além de morada do Centro, é também um complexo habitacional, o Herrera's Village.



6 O **Fórum Maia** é o centro de cultura e congressos do concelho. Projetado por José Carlos Loureiro, o edifício conta com um grande conjunto de serviços e evidencia-se pela suas linhas retilíneas.



7 O **Edifício Atrium**, no centro da Maia, é um edifício habitacional. É dos arquitetos Alfredo Ascensão, Paulo Henriques e Pais de Figueiredo e tem vista privilegiada sobre o Monumento à Comunidade Maiaita.



8 A **Câmara Municipal da Maia e Torre do Lidador** desenvolvem-se em dois corpos, ambos do arq. António Machado. A Torre do Lidador é uma construção emblemática, que salta à vista no horizonte da cidade.

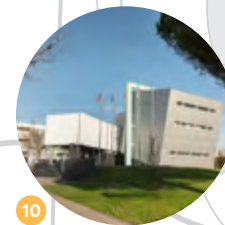


9 O **Maia Trade Center**, do arquiteto João Álvaro Rocha, alberga vários serviços e forma uma porta de entrada na cidade, dada a sua proximidade com o metro.



2 O **TECMAIA**, que alberga o Portus Park, apresenta uma configuração funcional para as empresas e spin-offs aqui instaladas. O edifício de Eloi de Castro distingue-se dos outros pelo arrojado das cores apresentadas.

2



10 O **Polo de São Pedro Fins**, de Cesário Moreira, é sede da Junta de Freguesia com o mesmo nome.

10

Descubra um território de cultura.



Maia é sinónimo de cultura. São muitas as atividades que aqui se desenvolvem ao longo do ano. Exposições, espetáculos de música ou celebrações religiosas marcam a vida deste território. A coexistência entre o rural e o urbano permite que tanto se assista a procissões típicas como a manifestações artísticas contemporâneas. Nas procissões rurais podem ser vistos o pódio solene, os andores de muitas cores, os cestos de flores e a forte devoção. Do lado da urbanidade, o MaiaFest Music, o Jazz e o Cinema no Parque ou a Bienal de Arte Contemporânea são também motivo de atração. Na Maia pode ainda assistir ao mais internacional dos festivais de teatro cómico da Europa e visitar o World Press Photo.

O **Fórum da Maia** é o centro de cultura e congressos do território da Maia. Com uma área coberta de 13 mil metros quadrados, divide-se em 3 zonas: auditórios, galerias de exposições e biblioteca. Aqui se desenvolvem muitas das atividades culturais e artísticas. É também o local por excelência para conferências e simpósios, que complementam as atividades de empresas e coletividades do concelho.



O **World Press Photo** é o mais importante concurso mundial de fotojornalismo. A exposição dos vencedores percorre todos os anos mais de 40 países. A Maia acolhe esta exposição desde 2000, com uma grande afluência de público. De forma gratuita, podem ser vistas as melhores fotos de todo o mundo que mostram os temas quentes do jornalismo, que fazem a história da Humanidade.



O **Centro Empresarial 3ás** nasce da antiga fábrica de Óleos 3ás. O conjunto fabril, da autoria do arquiteto Cassiano Barbosa e Arménio Losa, apresenta 5 edifícios de armazéns e escritórios que representam a vertente empresarial da Maia. É também um espaço de arte. Podem ser vistos o painel "After work play", de Giada Ganassin, e a instalação "In-cisões forma", de Diogo Aguiar e Pedro Tudela.

A **Bienal de Arte Contemporânea da Maia** é um evento cultural que reúne artistas nacionais e internacionais. Durante este evento são apresentadas várias manifestações culturais como exposições, instalações, performances, leituras encenadas, música e intervenções urbanas. Uma porta aberta para todos aqueles que procuram conhecer projetos únicos e criativos.

O **Festival Internacional de Teatro Cómico** anima a Maia desde 1995. O evento traz várias expressões do teatro cómico: comédia, teatro de rua, mímica, stand-up, musical, novo circo, marionetas e fantoches, café-teatro e o clown. São entre 25 e 30 as companhias nacionais e internacionais que atuam em diferentes locais da cidade. Um evento com muita participação, único em Portugal.



O **Maia Symphonic** traz a Orquestra Sinfónica do Porto – Casa da Música para a interpretação de diferentes trechos musicais. A inspiração para este espetáculo único pode vir de diferentes pontos do mundo. Desde a música de Leste até aos ritmos quentes do cha-cha-cha ou da rumba. Uma celebração da música sinfónica e a prova da diversidade cultural que se vive no concelho.



Descubra um território com muitos sabores.



O **Bacalhau à Lidador** poderá ser uma das 1001 formas de cozinhar o distinto ingrediente. O que o separa dos outros é o modo de preparação. As espinhas mais grossas e a pele são retiradas antes da confeção. Este facto demonstra a dedicação dada ao bacalhau e a criatividade dos maiatos na confeção de verdadeiras iguarias. Um prato a provar em cada visita à Maia.

A gastronomia da Maia deve-se em muito às suas origens históricas. Esta era uma área de lavradio e a produção de ingredientes foi o ponto de partida para cozinhar pratos que ainda hoje fazem parte da memória gastronómica do território. Assim, é natural encontrar uma grande oferta de sabores, sobretudo a doçaria, que mostra a herança e a presença de mosteiros e conventos na Terra da Maia. Este tipo de doces, caracterizado pela profusão de ovos e açúcar, só era confeccionado pelas grandes famílias e os estabelecimentos religiosos.



O **Cabrito à Maia**, tal como o Bacalhau à Lidador, marca a diferença pela forma de cozinhar. Nesta iguaria o cabrito deverá ser colocado em paus de loureiro, dispostos em grade por cima do arroz quando é levado ao forno, preferencialmente a lenha. Diz-se que este é o segredo. E também que este pequeno pormenor é o que faz dele um prato apreciado por muitos.



A **Vitela Assada** remonta às origens rurais da Maia. O gado bovino era usado no trabalho do campo e para a alimentação (leite e carne). Na preparação da vitela retiram-se todas as peles e gorduras e esfrega-se com sal. À medida que assa, a carne é virada e molhada com um preparado de alho, louro, azeite e vinagre. Para o fazer, usa-se um ramo de salsa.



Região Demarcada dos Vinhos Verdes
Constituída em 1908, é a maior área geográfica de produção de vinhos em Portugal, e uma das maiores da Europa. O território da Maia integra esta Região Demarcada que vai do Rio Douro ao Rio Minho. Os vinhos verdes, graças à sua acidez e baixo teor alcoólico, são perfeitos para harmonizar com a gastronomia da Maia.



A **Broa de Milho** é um pão de origem muito antiga. Pensa-se que então era comum sobretudo nas famílias menos abastadas, que não conseguiam aceder ao trigo, pelo seu preço. Este pão típico é parte de muitas receitas. Na Maia, a broa é feita segundo a tradição, num ritual que pode levar até 5 horas. Para se fazer a broa são necessários dois quilos de farinha de milho para um quarto de quilo de farinha de centeio.



A **Bola de Cebola** é típica da Maia. Uma planta que, neste território tem grande importância. Prova disso é a Real Confraria Gastronómica das Cebolas, que tem como objetivo defender e divulgar as qualidades e virtudes das cebolas na gastronomia tradicional em diversas mostras dos sabores da terra, em Portugal e no estrangeiro.



A **Quinta Santa Cruz** faz parte da Rota dos Vinhos Verdes. A vinha ocupa uma área de cerca de 3 hectares e tem 3 tipos de produção. Na "Vinha de Cima", as videiras desenvolvem-se em espinha, ao passo que na "Vinha de Baixo" as plantas crescem em cordão. À volta das vinhas, existem ruas cobertas por ramadas. Dentro da quinta, a rua central é conhecida pelas flores e verde intenso.



O **Toucinho do Céu da Maia** é uma das formas de preparar este doce conventual, muito tradicional em Portugal. Na Maia, este pudim ganha um novo sabor. A inclusão do sumo de laranja introduz uma complexidade, que marca a sua diferença relativamente aos outros modos de preparar o Toucinho do Céu. Um doce que se tornou indispensável nas mesas dos maiatos em datas especiais.



As **Rabanadas** são um doce presente em qualquer mesa de Natal em Portugal. Na Maia não é exceção. Típico e muito comum nesta época festiva, podem encontrar-se rabanadas durante todo o ano em diversas pastelarias e restaurantes. Um doce perfeito para acompanhar um café numa esplanada ou para terminar uma ótima refeição com os sabores típicos deste território.

Descubra um território pelos sabores da terra.

A **produção de morangos e nabças** na freguesia de São Pedro Fins é realizada com recurso ao sistema de semi-hidroponia, um modo inovador de favorecer o crescimento. Com uma área de 3000 m² o crescimento destes ocorre num ambiente harmonioso. É privilegiado o controlo de pragas de modo biológico, garantindo uma qualidade superior.



As condições locais e geográficas justificam a ligação da Maia à agricultura. Com o tempo, desenvolveu-se e passou a ser abastecedora do Porto. Destacam-se a produção das hortícolas (“penca” da Maia), morangos, mirtilos, kiwis (maior exportador), cogumelos e manjericos (maior produtor nacional). A agricultura biológica tem ganho terreno, como acontece na Quinta do Torreão, sem o uso de pesticidas industriais. Na Maia foi reproduzida uma camélia, de rara cor roxa, batizada com o nome “Angelina Vieira”.



O **leite** tem um local único na freguesia de São Pedro Fins. Com a aplicação de tecnologias recentes, os agricultores conseguiram maior produção, recorrendo a um sistema em que cada vaca gere a necessidade de retirar o próprio leite. O processo é ainda mais vantajoso para o animal, uma vez que o sistema robotizado é mais delicado na ordenha.



Na **Quinta do Torreão** pode ser encontrada a plantação e crescimento de diferentes espécies de legumes e frutas. O que a torna especial é que toda a produção é biológica. Aqui crescem vegetais como malaguetas, ervilhas, beringelas, feijão verde, limões ou couves roxas. Nas frutas, destacando-se figos, maçãs, maracujás ou romãs. Um local em que o respeito pelo ambiente é cultivado todos os dias.



Monumento ao Lavrador

Da autoria do arquiteto José Carlos Portugal homenageia os homens e mulheres que se dedicam ao trabalho no campo.

A construção apresenta o espaço agrícola com a presença da sombra da ramada, o sol da eira, a horta, o roseiral, o pombal, escadaria e a simulação da casa, a par da presença da água.



Descubra um território para a família.

As famílias encontram na Maia uma casa com uma ótima qualidade de vida. Um “Concelho em Família” em que os parques verdes e de lazer permitem que todos tenham mais contacto com a natureza. O Ecocaminho é também uma forma de sair de casa, de descobrir o território e de promover um estilo de vida mais saudável. São 35 espaços em que o verde é a cor predominante. Uma visita ao lado mais ecológico do território.



1

O **Ecocaminho** percorre parte da linha ferroviária de ligação a Guimarães. São 3,3 km em que as famílias encontram locais de recreio para os mais pequenos. O percurso pode ser feito a pé ou de bicicleta.



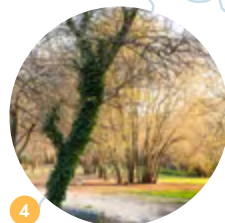
2

O **Parque Zoológico da Maia** está no centro do Concelho. Tem mais de 500 animais de 100 espécies diferentes. Um local em que se pretende ensinar aos mais novos o respeito pela Natureza.



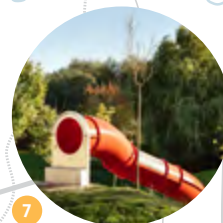
3

O **Parque Central da Maia** é um local multifuncional em que as famílias encontram vários serviços, perfeitos para os seus tempos livres. A sua localização central permite o acesso a partir de qualquer ponto da Maia.



4

O **Parque Ponte de Moreira** desenvolve-se nas margens do rio Leça. Além de um percurso pedonal, há vegetação autóctone como Carvalho-alvarinho, Sobreiro, Medronheiro ou Azevinho.



7

O **Parque Urbano dos Maninhos** encontra-se na freguesia Cidade da Maia. No seu interior, as famílias podem encontrar espécies autóctones ripícolas e vários equipamentos destinados ao lazer dos mais novos.



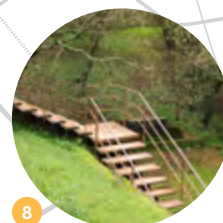
5

A **Quinta da Gruta** oferece a possibilidade de encontrar, num único local, a vertente lúdica, de experimentação e lazer. Durante a época balnear, a Piscina da Gruta complementa a oferta para todos.



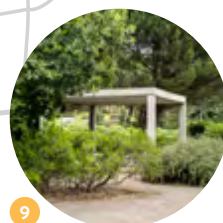
6

No **Parque de Avioso**, no Castelo da Maia, pode-se estar em contacto com a natureza e percorrer caminhos entre prados e relvados. É o maior parque do município e têm capacidade para estacionar 500 automóveis.



8

O **Parque Urbano dos Amores** oferece diversos equipamentos para a prática de desporto. O parque infantil e a rede de caminhos proporcionam também mais momentos de lazer na natureza.



9

O **Parque Urbano de Moutidos** encontra-se na freguesia de Águas Santas e oferece 4 hectares de contacto com a natureza. Aqui as famílias encontram diversas áreas relvadas e uma vista privilegiada sobre a Maia.



Descubra um território de experiências.

Na Torre do Lidador pode ver-se a **Maia a 360°**. Com 92 metros de altura, é o 5º edifício mais alto do país. Aqui pode ver-se a Maia e concelhos vizinhos: Trofa, Santo Tirso, Valongo, Gondomar, Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Vila do Conde e Póvoa de Varzim. Aqui encontra também uma referência à história da Maia e das suas gentes. Uma viagem única, uma experiência marcante.

Visitar a Maia, descobrir os seus recantos ou os vários percursos que encontra nesta brochura são em si uma experiência que não se esquece.

Mas há muito mais para descobrir neste território. Podem-se encontrar atividades organizadas por empresas dedicadas ao turismo, que exploram a vivência do que foi o local noutros tempos. Ou descobrir novas formas de expressão artística, cultural ou desportiva.

Mas pode encontrar outras experiências. Subir ao ponto mais alto deste território e avistar as terras e o mar que definem as fronteiras da Maia é uma delas.

Ou, se procura algo com mais adrenalina, pode aventurar-se e saltar de um avião. Tudo para viver, na Maia.



O **Centro Equestre da Maia** tem condições únicas para a prática da modalidade. Além de locais para o público, o Centro dispõe de 5 boxes, lavadouros, percurso de Cross Country, pista para galope e trote, picadeiros e parque de obstáculos. Estas condições do Hipódromo Municipal permitem receber o Campeonato Nacional de Hipismo.



O **Aeródromo Municipal de Vilar de Luz** situa-se a apenas 10 km do centro da Maia. Aqui pode ser encontrado um heliporto, oficina de manutenção certificada, escola de pilotagem, escola de paraquedismo e posto de combustíveis para aeronaves.

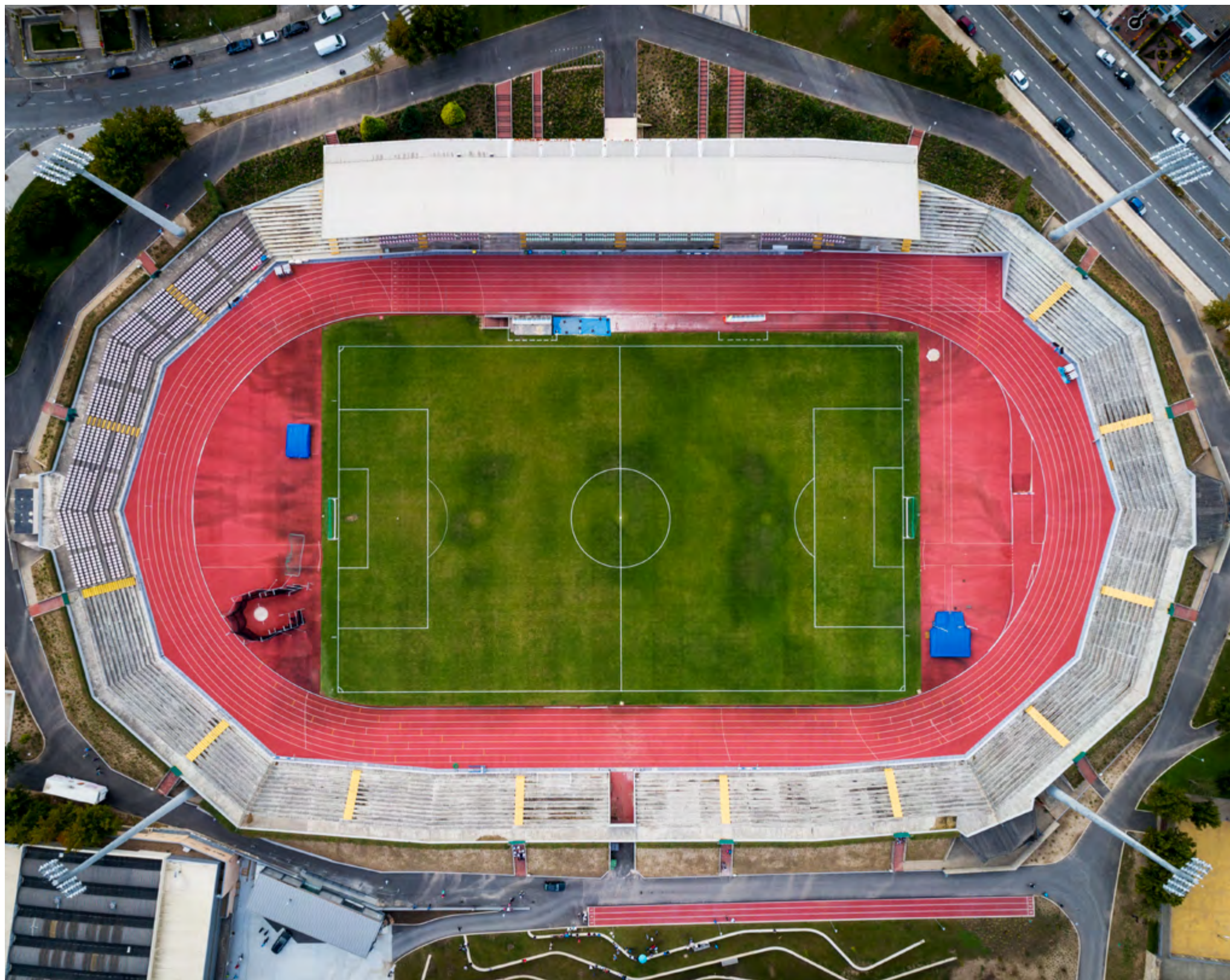


O **Skydive Maia**, Clube e Centro de Paraquedismo está sediado no Aeródromo de Vilar de Luz, em Folgosa. Fundado em 2011, este clube oferece a possibilidade de salto Tandem e diversos cursos associados ao paraquedismo. Além destas atividades, o Skydive Maia realiza saltos de demonstração e de exibição. Uma verdadeira experiência aérea para quem procura emoções fortes.

Descubra um território de desporto.

O território da Maia é também conhecido pelo desporto. Os muitos clubes de diferentes modalidades permitem o contacto com a boa forma física, seja qual for a idade. BTT, atletismo, equitação, ténis, karaté e ginástica acrobática são apenas algumas das atividades que se podem praticar na Maia.

Os vários complexos com piscinas espalhados pelo concelho permitem a prática de desportos de água. O Centro de Alto Rendimento e a sua relação com o ISMAI colocam a Maia na rota dos grandes desportistas profissionais, nacionais e internacionais.





O **Centro de Alto Rendimento da Maia** é uma infraestrutura que adquire grande importância num município em que se pretende implementar a atividade desportiva. O atletismo, a ginástica e o ténis são as modalidades centrais desta infraestrutura. Além dos equipamentos disponibilizados, a parceria com o ISMAI traz o acompanhamento da performance de alto rendimento, no que diz respeito à avaliação médica, para o coração da Maia.

O **Maia International Acro Cup** traz à Maia mais de 700 ginastas de 17 países. A Competição Internacional mostra a todos os visitantes movimentos em que a flexibilidade, equilíbrio e coordenação dos atletas é essencial. São 5 dias em que a Ginástica se mostra no Complexo Municipal de Ginástica.



O **Complexo Municipal de Ginástica da Maia** foi criado para atender a todas as necessidades de prática gímnica. Mas o seu fim não se esgota na ginástica. Aqui são realizados outros desportos como pilates, fitness, musculação, escalada ou até dança contemporânea. O Complexo tem uma bancada com mais de 540 lugares sentados para o público e 40 lugares VIP. É, por isso, palco de muitas exibições de atividades físicas.



O **Complexo Municipal de Ténis** é uma infraestrutura completa dedicada a este desporto. O Complexo está equipado com 10 courts de ténis – 5 cobertos e 5 descobertos –, tendo seis deles bancadas para o público. É aqui que decorrem as aulas da Escola de Ténis da Maia, com mais de 600 alunos, entre iniciação, aperfeiçoamento, avançado e competição.

Os **Complexos de Piscinas Municipais** respondem às necessidades de quem procura nadar ou realizar hidroginástica. A Maia oferece 3 complexos Municipais, que cobrem a área de todo o município. As infraestruturas encontram-se em Águas Santas, Folgosa e Gueifães.



O **ISMAI** é um estabelecimento de ensino superior que se estabeleceu e cresceu na Maia, desde 1990. No seu Campus Desportivo pode encontrar-se um edifício polidesportivo. Esta estrutura central oferece dois courts de ténis cobertos, uma pista de futebol, atletismo e um Estádio de Futebol. Infraestruturas que reforçam o ISMAI como uma referência no norte de Portugal.

O **Clube de Escalada da Maia** é utilizado por muitos jovens. Localizado no Complexo de Ténis da Maia, o Clube oferece uma sala de treino indoor para escalada de bloco. A equipa criada pelo Clube participa regularmente em campeonatos, onde conseguem ótimas prestações em vários escalões.



O **Skate Park** é um local onde os movimentos urbanos têm a sua expressão no território da Maia. Mesmo no centro da cidade, os entusiastas do skate encontram uma infraestrutura completa em que a troca de conhecimentos e de manobras acontece todos os dias. Um polo aglutinador, que já foi palco de campeonatos nacionais.

O **Portugal Hip Hop Dance Championship** é considerado o maior evento nacional artístico e competitivo na área das danças urbanas. O Campeonato inclui provas de grupos e individuais, *masterclasses*, *showcases*, *live performances*, *hosting*, feira de produtos, entre outros. Um acontecimento que junta cerca de 150 grupos e 1500 bailarinos de todo o país.



O **Hipódromo Municipal da Maia**, em Nogueira e Silva Escura, é a casa da equitação no concelho. É aqui que o Centro Equestre da Maia realiza as suas aulas e grandes eventos, como as jornadas do campeonato nacional. O hipódromo oferece todas as condições para os seus utilizadores e um conjunto de infraestruturas para os visitantes.



Descubra um território com animação.

A Maia é um palco com muita animação. Concertos, festivais e exposições são algumas das atividades culturais que têm neste território o seu cenário. Quem visita pode também participar em festas populares, como a romaria em honra de Nossa Senhora do Bom Despacho, a Feira de Artesanato, entre outras. A Maia é também um destino para relaxar e apreciar os pequenos prazeres da vida, mesmo quando o sol se põe.



Depois do sol se pôr são várias as propostas para quem procura esquecer o trabalho e partilhar momentos com amigos ou família. Momentos de partilha em que a gastronomia da Maia ou a escolha de locais de diversão se apresentam como ótimos motivos para o convívio.



As festas de Nossa Senhora do Bom Despacho são um motivo de muitas visitas à Maia. Celebradas em julho, as festas têm como ponto alto o espetáculo de pirotecnia que surpreende pela cor e coreografia. A Feira de Artesanato é outro momento marcante, já que se assume como uma memória viva da criatividade dos artesãos, contemporâneos e não só, que nasceram ou escolheram a Maia como montra do seu trabalho.



Descubra um território de cultura empresarial.



A **Zona Industrial da Maia** é um polo em que se concentram várias empresas. Aqui podem encontrar-se empresas do setor dos serviços, da indústria e o TECMAIA. A Zona Industrial está também dotada de serviços de apoio, como comércio e desporto. Um local onde grandes negócios se fazem todos os dias.

No comércio internacional a Maia é o maior exportador da área metropolitana do Porto e o 5º exportador nacional. Esta localização e as ligações viárias de que dispõe para qualquer parte do mundo contribuem para o florescimento de muitos negócios. São 14 áreas empresariais onde existem 17 500 empresas, das quais mais de 9000 com sede no concelho. A oferta de um conjunto de estruturas para convenções, encontros ou simpósios, bem como a oferta hoteleira de excelência, complementam as atividades dos negócios, além de permitirem a troca de experiências com o resto do tecido empresarial do território.



O **Centro Empresarial 3ás** fica no local onde esteve instalada a antiga fábrica dos Óleos 3ás. Com grande dinamismo, este espaço dispõe de excelentes acessos rodoviários e está organizado em condomínio fechado, oferecendo um conjunto de serviços e apoios para quem escolheu a Maia como local de negócios.



TECMAIA – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia A morada de projetos de investimento e empreendedorismo que utilizam média e alta tecnologia. Apresenta um Business Center com várias salas para eventos empresariais e um Auditório, com capacidade para 320 pessoas. Tem também diversos serviços, que vão desde a alimentação ao bem-estar físico.



A **Casa do Corim** é um edifício do séc. XVIII que serve a Comunidade Empresarial. Aqui foram criadas as condições para acolher reuniões, conferências, eventos de formação ou encontros de quadros.





Locais de interesse

Aeroporto Francisco Sá Carneiro

Arq. João Leal
Avenida do Aeroporto, Moreira

Campa do Preto

Rua Eng.º Frederico Ulrich
4470-605 Castelo da Maia

Capela Nossa Senhora da Guadalupe

Rua da Capela
4425-097 Águas Santas

Capela de St.º Ovídio

Rua Parque de St.º Ovídio, Folgosa

Casa do Corim

Rua D. Afonso Henriques, 2540
4425-057 Águas Santas
938 707 026
casadocorim@cm-maia.pt
www.casadocorim.cm-maia.pt

Cruzeiro junto da Igreja Conventual de São Salvador

Alameda Padre Alcino Azevedo
Barbosa, Lugar do Padrão
4470-605 Moreira

Edifício Atrium

Arq. Alfredo Ascensão, Paulo Henriques e Pais de Figueiredo
Av. Visconde Barreiros, 181
Cidade da Maia

Estátua do Lidador

Praça Dr. José Vieira de Carvalho
4470-202 Cidade da Maia
Escultor Lima de Carvalho

Fundação Gramaxo

Rua Nossa Sr.ª do Bom Despacho
4470-152 Cidade da Maia
www.fundacaoagramaxo.pt

Herrera's Village

Arq. Eduardo Souto de Moura
Travessa da Cavada,
Cidade da Maia

Igreja de Águas Santas – Nossa Senhora do Ó

Rua do Mosteiro, 957
4425-140 Águas Santas

Igreja Conventual de S. Salvador

Alameda Padre Alcino Azevedo
Barbosa
4470-605 Moreira

Junta de Freguesia de S. Pedro Fins

Arq. Cesário Moreira
Avenida de S. Fins, S. Pedro Fins

Maia Trade Center

Arq. João Álvaro Rocha
Rua Carlos Pires Felgueiras, 173
Cidade da Maia

Metro do Porto - Estação Parque Maia

Arq. João Álvaro Rocha
Avenida João Paulo II,
Cidade da Maia

Monumento às Bandas de Música

Alameda das Macieiras
4470-074 Cidade da Maia
Escultor Laureano Ribatua

Monumento à Comunidade Maiata

Avenida Visconde Barreiros
4470-151 Cidade da Maia
Arq. Pais de Figueiredo e escultor Zulmiro de Carvalho

Monumento ao Lavrador

Praça Domingos Nogueira da Costa
4470-469 Cidade da Maia
Arq. José Carlos Portugal

Monumento ao Triunfo das Gentes da Maia

Avenida D. Manuel II
4470-200 Cidade da Maia
Arq. Pais de Figueiredo

Parque Central da Maia

Arq. Alfredo Ascensão, André Santos e Laura Tavares
Rua Simão Bolívar, Cidade da Maia

Parque Urbano de Moutidos

Arq. João Álvaro Rocha
Rua de Moutidos, Águas Santas

Praça Dr. José Vieira de Carvalho

Arq. Eduardo Souto de Moura
Praça Dr. José Vieira de Carvalho
Cidade da Maia

Praça Exército Libertador

Praça do Exército Libertador
4470-558 Moreira

Quinta dos Cónegos

Rua do Souto, 363
4470-215 Maia
229 444 732
turismo@cm-maia.pt
www.visitmaia.pt

Quinta da Gruta

Rua João Maia, 540
4475-643 Castelo da Maia
229 867 180
quintadagruta@cm-maia.pt
www.cm-maia.pt

Santuário Mariano de Nossa Sra. do Bom Despacho

Rua Padre José Pinheiro Duarte
4470-151 Cidade da Maia

Tecmaia

Arq. Eloi Castro
Rua Eng.º Frederico Ulrich, 2650 Moreira

Torre Lidador – Visita Maia 360º

Praça Dr. José Vieira de Carvalho
4470-202 Cidade da Maia
Vista da Maia a partir das nuvens, a 92 metros de altura.
Visita mediante inscrição prévia ao segundo sábado de cada mês.
229 444 732
turismo@cm-maia.pt
www.visitmaia.pt

Zoo da Maia

Rua da Estação
4470-184 Cidade da Maia
229 442 303 · 917 229 943
geral@zoodamaia.pt
www.zoodamaia.pt



Parques

Águas Santas

Parque Urbano de Moutidos
Rua dos Moutidos – Águas Santas

Quinta da Caverneira

Avenida do pastor Joaquim Eduardo Machado – Águas Santas

Castêlo da Maia

Quinta da Gruta
Rua de João Maia 540 – Santa Maria do Avioso, Castêlo da Maia

Parque de Avioso

Rua Monte Grande e Rua do Património – São Pedro do Avioso, Castêlo da Maia

Cidade da Maia

Parque Central da Maia

Rua Simão Bolivar e Rua Padre António – Maia, Cidade da Maia

Parque Urbano Novo Rumo

Rua de Rochdale – Maia, Cidade da Maia

Parque Urbano dos Maninhos

Rua 5 de Outubro – Vermoim, Cidade da Maia

Moreira

Parque Ponte de Moreira

Avenida Dom Mendo e Rua da ETAR da Ponte de Moreira – Moreira

Pedrouços

Casa do Alto

Rua António Simões – Pedrouços

Parque Urbano dos Amores

Rua das Cavadas – Pedrouços

Vila Nova da Telha

Parque de Quires

Rua do Castanhal e Rua Nova de Quires – Vila Nova da Telha

Cidade da Maia e Castêlo da Maia

Ecocaminho

Souto - Brandinhães - Mandim
3,3 km



Desporto

Complexo Municipal de Ginástica

Avenida Altino Coelho
4470-233 Maia

Complexo Municipal de Piscinas de Águas Santas

Alameda da Granja
4425-093 Águas Santas

Complexo Municipal de Piscinas de Folgosa

Ilharga à Rua Dr. Domingos Ramos Paiva
4425-324 Folgosa

Complexo Municipal de Piscinas de Gueifães

Av. das Flores
4470-447 Maia

Complexo Municipal de Ténis

Avenida Luís de Camões
4470-322 Maia

Estádio Municipal Dr. José Vieira de Carvalho

Rua José Rodrigues da Silva Júnior
4470-334 Maia

ISMAI

Avenida Carlos de Oliveira Campos
Castêlo da Maia
4475-690 Maia

Pavilhão Municipal de Águas Santas

Rua Nova do Corim
4425-151 Águas Santas

Pavilhão Municipal do Castêlo da Maia

Rua Dr Carlos Silva Mouta
4475-620 Castêlo da Maia

Pavilhão Municipal da Maia

Avenida Luís de Camões
4470-334 Maia



Espaços Culturais

Complexo Municipal da Casa do Alto

Rua António Simões
4425-619 Pedrouços
229 059 521/22
casadoalto.juventude@cm-maia.pt
www.cm-maia.pt

Fórum Jovem da Maia

Travessa Cruzes do Monte, 46
4470-169 Cidade da Maia
229 478 120
forum.jovem@cm-maia.pt

Fórum da Maia

Rua Eng.º Duarte Pacheco, 131
4470-174 Cidade da Maia
229 408 643
cultura@cm-maia.pt
www.cultura.maiaidigital.pt

Maia Welcome Center

Parque Central da Maia, loja 19
4470-214 Cidade da Maia
229 444 732
turismo@cm-maia.pt
www.visitmaia.pt

Museu de História e Etnologia da Terra da Maia

Praça 5 de Outubro
4475-601 Castêlo da Maia
229 871 144
museu@cm-maia.pt
www.cm-maia.pt

Quinta da Caverneira

Avenida Pastor Joaquim Eduardo Machado
4425-253 Águas Santas
229 725 321
cultura@cm-maia.pt



Experimentar

Escalada

Avenida Luís de Camões
4474-004 Cidade da Maia
cem.escalada@gmail.com

Equitação

Quinta de Santa Justa - Centro Hípico

Rua dos Passais, Nogueira e Silva Escura
960 237 482
quintasantajusta@gmail.com
www.quintasantajusta.pt

Salto Tandem

Paraclubes da Maia

Aeródromo de Vilar de Luz
Folgosa
934 445 555
saltos@tandem.pt
www.paraclubedamaia.pt

Voar

Skydive Maia - Paraquedismo e Voos Turísticos

Aeródromo de Vilar de Luz
Rua Vilar de Luz
4425-403 Folgosa
910 006 000
geral@skydive-maia.com



Miradouros

Monte de N.º Sr.ª da Hora

Rua Prof.º Laurinda Dias da Silva
Nogueira e Silva Escura

Monte de St.º Cruz

Avenida Senhor Santa Cruz
Castêlo da Maia

Monte de St.º António

Rua de St.º António
Nogueira e Silva Escura

Monte de St.º Ovídeo

Praça 5 de Outubro,
Castêlo da Maia

Monte de S. Miguel-O-Anjo

Avenida S. Miguel o Anjo
S. Pedro Fins

Monte Sr.º da Agonia

Rua Sr.º da Agonia, Castêlo da Maia

Monte do Terreiro de St.º Ovídio

Rua Parque de St.º Ovídio, Folgosa



Ruralidade

Calquim

Exemplares de típica arquitetura maiata do séc. XIX
Castêlo da Maia

Casa da Quinta

Rua Padre António, 63
Nogueira e Silva Escura

Casal

Núcleo de casas de lavoura dos séc. XIX
Rua Manuel da Silva Cruz
Nogueira e Silva Escura

Cidadelha

Núcleo rural de casas de lavoura dos sécs. XVIII e XIX
Rua Central de Cidadelha
Castêlo da Maia

Fundevila

Núcleo rural de casas de lavoura dos sécs. XVIII e XIX
Rua de Fundevila, Milheirós

Granja

Casas de lavoura séc. XVIII
Águas Santas

Mandim

Núcleo de casas rurais do séc. XVIII
Castêlo da Maia

Moinhos Fluviais e Casas Rurais

Conjunto de moinhos e casas agrícolas dos sécs. XVIII e XIX
Rua Ponte de Alvura Milheirós

Núcleo de Ardegães

Conjunto de moinhos fluviais e casas rurais do séc. XIX
Águas Santas

Núcleo de Rebordões

Aglomerado de casas rurais dos sécs. XVIII e XIX
Águas Santas

Outeiro

Conjunto de casas rurais do séc. XIX
Cidade da Maia

Quinta de Paredes

Rua do Património, 341
Castêlo da Maia

Sá

Aglomerado de casas rurais do séc. XIX
Nogueira e Silva Escura

Santa Luzia

Conjunto de casas rurais do séc. XIX
Rua de Santa Luzia, Moreira

Ficha técnica

Copy

Francisco Pedro

Design

united by

Fotografia

Clóris Alves
costamendes
Fernando Freire
Hélder Alexandre
João Machado
Miguel Barbosa, Media & Meios

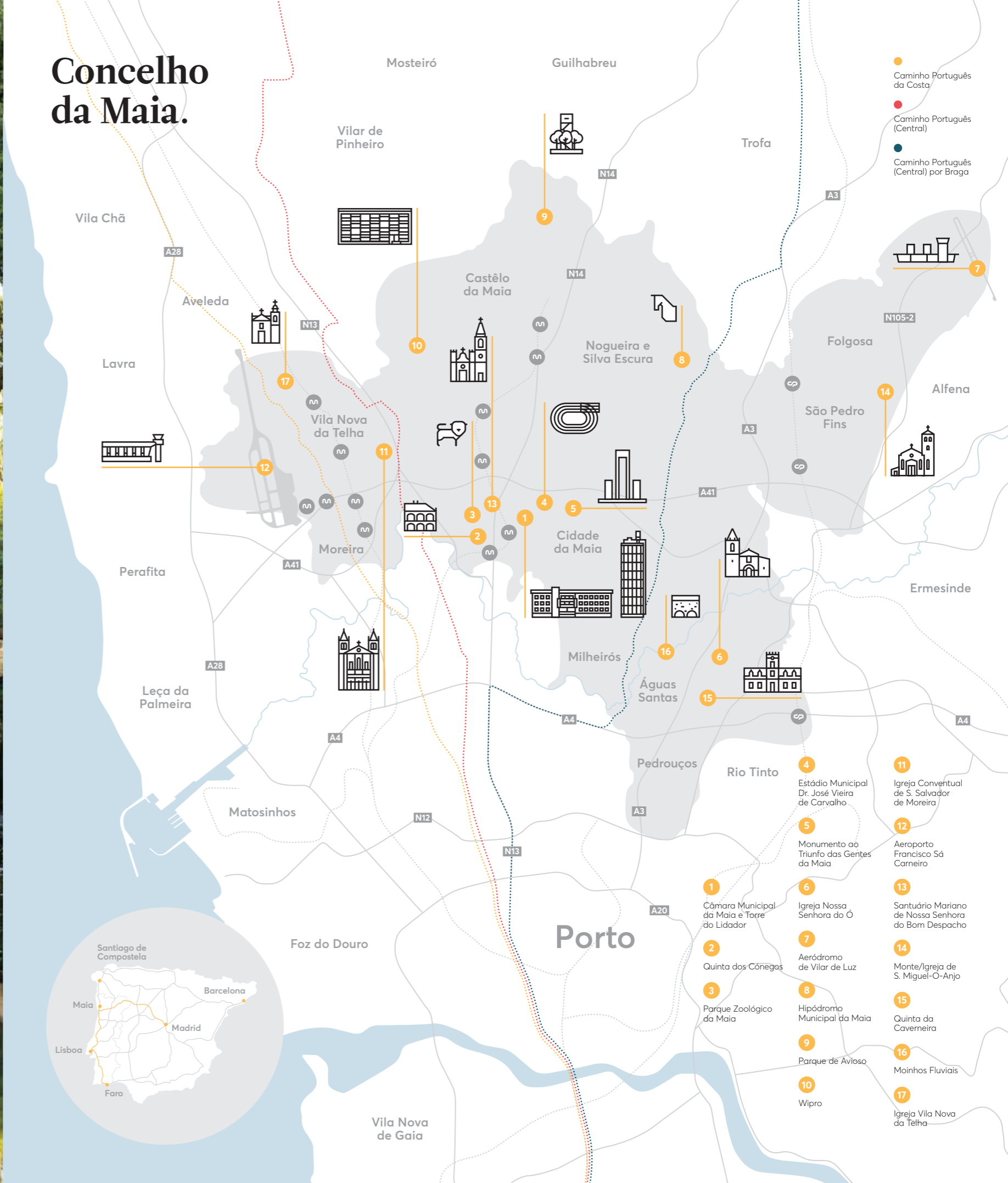
Promotor

Câmara Municipal da Maia –
Unidade de Turismo





Concelho da Maia.





MAIA

Sorrir
para
a Vida.

Maia Welcome Center

Parque Central da Maia, 1º Piso, Loja 19
4470-214 Maia, Portugal
+351 229 444 732

visitmaia.pt